

Tertúlia – “Uma sociedade mais informada”

Na sua 2.ª edição, o “PicNic com Saúd, promovido pelo Instituto de Investigação Clínica e Biomédica de Coimbra (iCBR) e pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC), escolheu para uma das suas tertúlias o tema “Uma sociedade mais informada”.

Não podia ter sido mais feliz a escolha do tema, uma vez que o dia Mundial da Segurança do Doente 2023, comemorado 13 dias antes, foi dedicado ao tema **“Engaging patients for patient safety”**.

O relatório da OCDE de 2023 referindo-se também ao envolvimento dos doentes para a segurança do doente, afirma que a participação ativa dos doente e cidadãos com as suas perspetivas, são aspectos críticos na transformação dos sistemas de saúde tornando-os mais seguros e centrados no doente. Deixa-nos também no grupo de países que não possui um sistema compensatório aos doentes que sofrem qualquer lesão induzida pelo tratamento, independentemente da existência ou não de má-prática ou negligência.

A tertúlia teve além da nossa participação o contributo de uma associação de doentes, a APPDA – Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Coimbra, representada pela Dra. Andreia Pereira, e uma sociedade, a Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde, pelo Dr. Sérgio Abrunheiro.

No centro da praça do Pólo III, envolvidos pelos diversos edifícios das Ciências da Saúde, e numa atitude totalmente informal, pudemos esclarecer e incentivar a participação de profissionais e cidadãos a envolverem-se nas questões de saúde.

Referimos o Forum Ernst Strungmann de 2008, que ao abordar o tema da literacia em saúde, sublinhava a iliteracia, mas colocava a pergunta “Será o doente o problema?”. Publicado como antevisão dos cuidados de saúde em 2020, mantém atualidade absoluta, com o título “better doctors, better patients, better decisions” referindo a não só a literacia mas também a iliteracia em todos os sectores relacionados com a saúde: desde a investigação aos meios de comunicação social e, obviamente aos decisores, económicos ou políticos.

As questões colocadas pelos participantes permitiram-nos procurar envolver “todos” nas questões de saúde e tentar quebrar barreiras para uma sociedade mais informada, mas fundamentalmente, consciente de que as decisões estão nos cidadãos e como tal devem questionar tudo e todos sem restrições.



O slogan do World Patient Safety Day 2023 é claro: **“Elevate the voice of patients!”**. Estamos num momento crucial do nosso sistema assistencial, e as diferentes perspetivas devem ser ouvidas e respeitadas, para que a transformação necessária seja a melhor possível.



Coimbra, 12 outubro de 23,

Rui Marques dos Santos, Prof. Doutor

IQSD - FMUC

rsantos@fmed.uc.pt